

Gestão e Controle de Custos na Agricultura Familiar

Uma ferramenta prática para produtores rurais, técnicos de extensão e estudantes organizarem suas finanças e maximizarem resultados através da gestão eficiente de custos e precificação estratégica.

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Programa de Pós-Graduação Em Extensão Rural (PPGEXR), Linha de pesquisa: II. Processos de Inovação Sócio Tecnológicas e Ação Extensionista.

AGNALDO LIMA DE FIGUEIREDO JUNIOR

ORIENTADOR: DENES DANTAS VIEIRA

COORIENTADOR: PAULO JOSÉ PEREIRA

Gestão e controle de custos na agricultura familiar

Senhor do Bonfim-Ba

2025

F475g Figueiredo Junior, Agnaldo Lima de
Gestão e Controle de Custos na Agricultura Familiar / Agnaldo Lima de
Figueiredo Junior. – Juazeiro, BA, 2025.

15 f.: il. 29 cm.

Cartilha digital

ISBN: ???

1.Contabilidade de custos. 2. Contabilidade rural. 3. Gestão
socioambiental. 4. Agricultura familiar I. Título. II. Vieira, Denes Dantas. III.
Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 657.42

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca SIBI/UNIVASF
Bibliotecário: Renato Marques Alves, CRB 5-1458.



SUMÁRIO

Introdução.....05

Conceitos Fundamentais: Entendendo os Termos.....06

Custos: O Coração da Produção.....07

O Que São Custos Fixos?.....08

Principais Exemplos de Custos Fixos.....09

Despesas, Perdas e Desperdícios: Conhecendo as Diferenças.....10

A Importância da Precificação Correta.....11

Formação de Preço na Prática: Estudo de Caso do Bolo de Leite....12

Calculando o Preço de Venda e o Ganho de cada produto.....14

Conclusão.....18

Referências Bibliográficas.....19

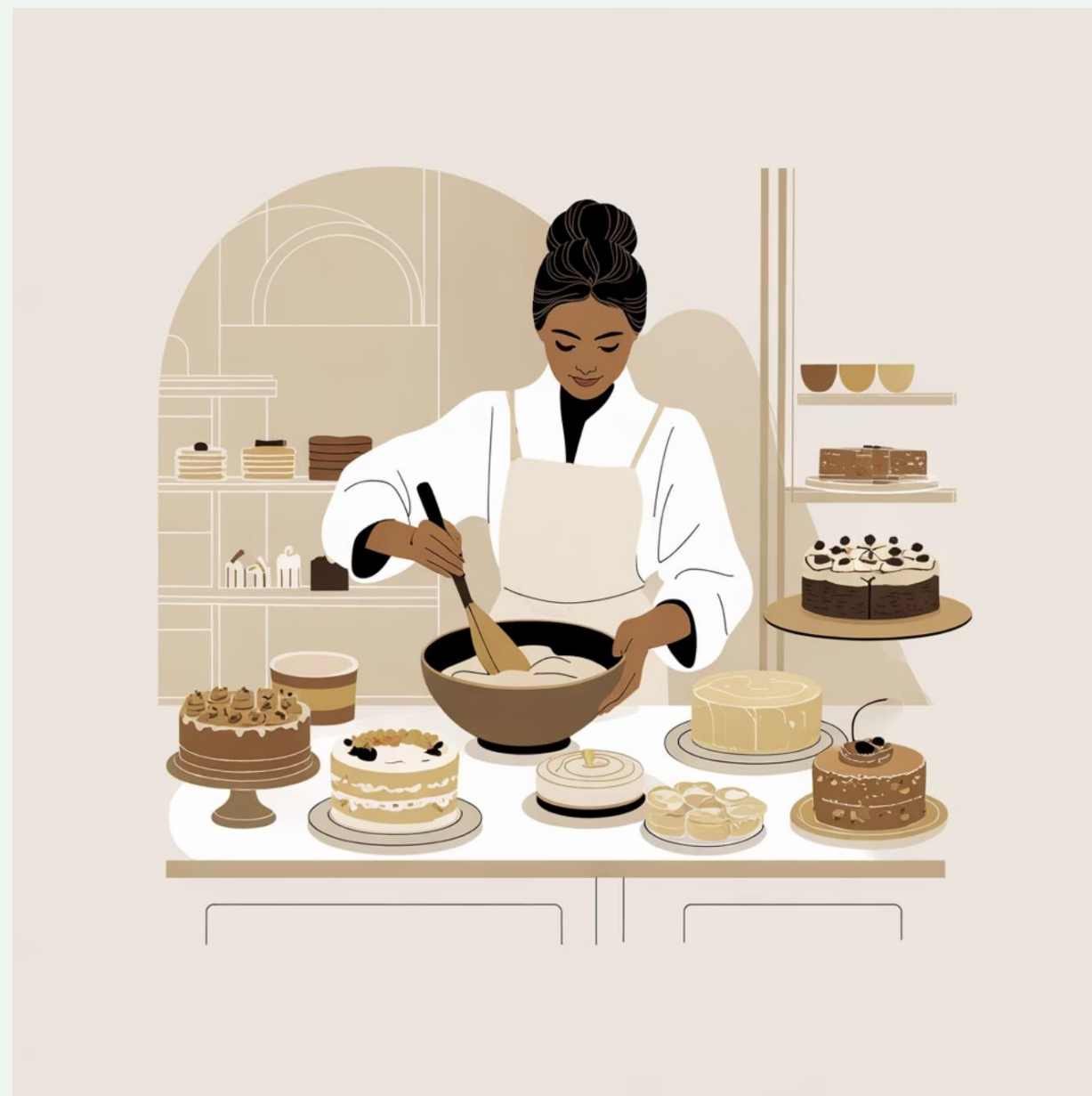


Introdução:

A gestão de custos é importante no cenário produtivo, uma vez que possibilita a organização e o registro minucioso de todos os eventos que ocorrem desde a compra de insumos até a venda do produto final. Neste contexto, a gestão assume uma função vital, não se resumindo apenas à supervisão das operações produtivas, mas também à gestão eficiente das equipes envolvidas.

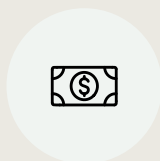
O objetivo principal é maximizar os recursos disponíveis e aprimorar a eficácia operacional. Uma administração bem organizada tem um impacto significativo no aumento da produtividade e na maximização dos resultados da organização, permitindo que o produtor rural tome decisões mais assertivas e competitivas.

Esta cartilha apresenta conceitos fundamentais de forma didática e acessível, com exemplos práticos do cotidiano da agricultura familiar, especialmente voltados para pequenos empreendimentos rurais que buscam profissionalizar sua gestão financeira.



Conceitos Fundamentais: Entendendo os Termos

Antes de mergulharmos na precificação, é essencial compreender os conceitos básicos que formam a base da gestão de custos. Cada termo tem um significado específico e aplicação prática diferente no dia a dia da produção rural.



Gastos

É o dinheiro que sai do bolso para comprar algo ou pagar um serviço.



Investimentos

É quando compramos algo que vai durar bastante tempo e ajudar na produção.



Desembolso

É o momento em que o dinheiro realmente sai do nosso bolso.

Custos: O Coração da Produção

O Que São Custos?

Custos são todos os gastos utilizados em bens ou serviços que estão ligados à produção, seja de forma direta ou indireta. São considerados gastos com a fabricação de produtos e representam tudo aquilo que é consumido no processo produtivo.

Na agricultura familiar, os custos incluem desde sementes, fertilizantes e defensivos até embalagens e mão de obra diretamente envolvida na produção. Compreender e controlar esses custos é fundamental para determinar a viabilidade econômica da atividade.

Exemplos Práticos na Confeitaria Rural:

- Farinha de trigo utilizada nas receitas
- Ovos incorporados na massa
- Manteiga para preparação dos produtos
- Embalagens plásticas para entrega ao cliente
- Açúcar e fermento consumidos na produção



Importante: Custos são diferentes de despesas! Custos é o dinheiro que sai do bolso para pagar um serviço, enquanto despesas é o que você gasta para vender o produto.



O Que São Custos Fixos?

Custos fixos são as despesas que você tem todo mês, mesmo que não produza nada. É o dinheiro que precisa gastar para manter o negócio de pé, como energia, aluguel, água ou a conta do celular, por exemplo. Mesmo nos meses em que vende pouco, esses gastos continuam vindo.

Principais Exemplos de Custos Fixos

Identificar corretamente seus custos fixos é o primeiro passo para uma gestão financeira eficiente. Veja os mais comuns em negócios de alimentos:

Infraestrutura Básica

- Aluguel do ponto de produção ou cozinha
- Conta de energia elétrica (iluminação e equipamentos ligados constantemente)
- Água usada na cozinha e limpeza

Equipamentos

- Depreciação de máquinas (forno, batedeira, liquidificador)
- Depreciação de equipamentos de refrigeração (freezer, geladeira)
- Manutenção preventiva de equipamentos

Taxas

- Taxa mensal da feira ou associação de produtores

Despesas, Perdas e Desperdícios: Conhecendo as Diferenças

1

Despesas

É o que você gasta para vender ou divulgar um produto, e que não faz parte da receita.

- Conta de celular usada para atender pedidos
- Taxa da maquininha de cartão
- Internet usada para divulgar os produtos
- Transporte para entrega aos clientes

2

Perdas

É quando perdemos algo de forma inesperada, por erro ou acidente.

- Bolo queimado por erro de tempo no forno
- Embalagens danificadas durante transporte
- Massa que caiu no chão e teve que ser descartada
- Produtos estragados por falta de energia

3

Desperdícios

É quando usamos mais do que é necessário ou trabalhamos de forma que gera sobra ou tempo perdido.

- Tempo de espera desnecessário
- Superprodução além da demanda
- Transporte desnecessário de materiais
- Processamento que não agrega valor

A Importância da Precificação Correta



A definição de preços é uma ferramenta estratégica fundamental. O objetivo principal é determinar um preço de venda que cubra completamente todos os custos e despesas, garantindo a margem de lucro desejada.

A correta precificação impacta diretamente sua capacidade de se manter no mercado e adaptar-se às mudanças na demanda. Preço muito baixo gera prejuízo, preço muito alto afasta clientes.

01 Saúde do Negócio

Um preço bem calculado garante que você cubra todos os custos e ainda tenha lucro para reinvestir

02 Competitividade

Conhecer seus custos permite oferecer preços justos sem perder para a concorrência

03 Imagem da Marca

Uma boa estratégia de precificação reforça sua imagem e favorece a consolidação no mercado

Formação de Preço na Prática: Estudo de Caso do Bolo de Leite

Vamos acompanhar um exemplo completo de formação de preço usando um produto típico da agricultura familiar: o bolo de leite.
Este exercício demonstra cada etapa do processo de precificação de forma clara e aplicável.

Primeiro Passo: Levantamento de Preços Unitários

Ingrediente	Unidade	Preço Unitário
Leite	1 litro	R\$ 2,50
Farinha de trigo	1 kg	R\$ 5,50
Manteiga/margarina	1 kg	R\$ 10,00
Ovos	1 unidade	R\$ 1,08
Açúcar	1 kg	R\$ 3,50
Disco (embalagem)	1 unidade	R\$ 0,20
Filme plástico	1 rolo	R\$ 0,18
Mão de obra	1 diária	R\$ 25,00

Segundo Passo: Consumo Total para 25 Bolos

- Leite: 5 L → **R\$ 12,50**
- Farinha: 5,5 kg → **R\$ 30,25**
- Manteiga: 2 kg → **R\$ 20,00**
- Ovos: 75 un. → **R\$ 81,00**
- Açúcar: 4,5 kg → **R\$ 15,75**
- Disco: 25 un. → **R\$ 5,00**
- Filme: 11 rolos → **R\$ 1,98**
- Mão de obra: 8 diárias → **R\$ 200,00**

R\$366,48

Custo Total do Lote

Investimento para produzir 25 bolos

R\$14,66

Custo Unitário

Custo para produzir cada bolo

Calculando o Preço de Venda e o Ganho de cada produto

Agora que conhecemos o custo unitário de R\$ 14,66, precisamos definir o preço de venda que garanta lucratividade. Este é o momento mais estratégico da precificação, onde equilibramos competitividade e sustentabilidade financeira.

01

Definir a Margem de Lucro Desejada

Neste exemplo, vamos trabalhar com 30% de lucro desejado, um percentual razoável para a agricultura familiar.

03

Determinar o Preço de Venda

$\text{Preço} = \text{Custo variável} \times \text{porcentagem de aumento} = \text{R\$ } 14,66 \times 1,30 = \text{R\$ } 19,06 \rightarrow \text{arredondado para } \textbf{R\$ } 19,00$

Rendimento da Produção

- **Receita prevista:** $25 \times \text{R\$ } 19,00 = \text{R\$ } 475,00$
- **Custo variável total:** $25 \times \text{R\$ } 14,66 = \text{R\$ } 366,50$
- **Margem de contribuição total:** $25 \times \text{R\$ } 4,34 = \text{R\$ } 108,50$

02

Porcentagem de aumento (Markup)

$\text{Porcentagem de aumento} = 1 + \text{Lucro desejado (\%)} = 1 + 0,30 = \textbf{1,30}$

04

Calcular o Dinheiro que ajuda a pagar as contas fixas (Margem de (Margem de contribuição)

$\text{Margem} = \text{Preço de venda} - \text{Custo unitário} = \text{R\$ } 19,00 - \text{R\$ } 14,66 = \textbf{R\$ } 4,34$

❏ **Atenção:** Os R\$ 108,50 de margem devem cobrir os custos fixos (aluguel, energia, água). O que sobrar após cobrir esses custos fixos é o seu lucro real!

Pratique você mesmo!

Agora é sua vez! Use este modelo para calcular o preço de venda dos seus próprios produtos.

Preencha cada etapa com atenção e organize seus dados para facilitar futuras consultas e ajustes de preço.

Etapa 1: Liste Ingredientes e Valores Unitários

Etapa 2: Calcule Consumo na Produção

Ingrediente	Unidade	Preço Unitário
CUSTO TOTAL DOS INGREDIENTES:		R\$ _____

1

$\text{CUSTO TOTAL} \div \text{QUANTIDADE}$

Calcule o custo unitário

2

$\text{CUSTO} \times \text{ACRÉSCIMO DO PREÇO (1,30)}$

DETERMINE O PREÇO DE VENDA

3

$\text{PREÇO} - \text{CUSTO}$

ENCONTRE A O DINHEIRO QUE AJUDA A
PAGAR OS CUSTOS FIXOS (MARGEM
UNITÁRIA)

Fórmula: $\text{Lucro} = \text{dinheiro que ajuda a pagar os custos fixos} - \text{Custos Fixos}$

O dinheiro que ajuda a pagar os custos fixos (A margem de contribuição) já inclui o total de vendas, portanto é usada para descontar os custos fixos (aluguel, energia, água, telefone, etc.) e identificar o lucro real do período.

Conclusão:



Uma administração eficaz de custos é fundamental para o controle das atividades produtivas, auxiliando na definição de preços no âmbito da agricultura familiar. Esta cartilha, de caráter didático, utilizou tabelas e exemplos práticos para facilitar o aprendizado e a aplicação imediata dos conceitos.

Voltada para a melhoria da gestão de custos no meio rural, ela descreve como uma boa administração pode impactar positivamente a produção e o desenvolvimento sustentável dos cooperados e produtores familiares. O conhecimento financeiro é uma ferramenta poderosa de transformação.



Resultados Concretos

Ao combinar teoria e prática, esta cartilha busca aprimorar a administração rural, incentivando a evolução das práticas agrícolas e aumentando a competitividade do setor.



Desenvolvimento Sustentável

Produtores que controlam seus custos têm maior capacidade de investimento, crescimento ordenado e resiliência frente às oscilações do mercado.



Fortalecimento Coletivo

A profissionalização da gestão fortalece toda a cadeia da agricultura familiar, gerando benefícios para produtores, técnicos e comunidades rurais.

Referências Bibliográficas

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos**. 7. ed. Barueri (SP): Atlas, 2023.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos: Um Enfoque Direto e Objetivo**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 12. ed. Barueri (SP): Atlas, 2025.